

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7650% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 9,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,47% a.m.
IGP-M: -0,07% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 28,42% a.a.
Desc. Duplic: 2,07% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 738,02
Comercial: R\$ 745,94
Galpão: R\$ 407,61

DÓLAR Comercial
Compra: 1,9910
Venda: 1,9930

Turismo
Compra: 1,9330
Venda: 2,0730

EURO BC
Compra: 2,73291
Venda: 2,73462

Turismo
Compra: 2,6200
Venda: 2,8470

TAXAS
TR: 0,0844% a.m.
Poupança: 0,5434% a.m.

IBOVESPA -2,30%

PAGTO/IMPOSTOS
Julho/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 31

UCI cresce pelo quarto mês, diz CNI

Carga tributária sobe e bate recorde em 2008

Dados divulgados pela Receita Federal revelam novo recorde na carga tributária brasileira. Os impostos chegaram a 35,8% do PIB, contra 34,72% em 2007. O dado compara a arrecadação tributária do ano passado (R\$ 1,034 trilhão) com a soma de todas as riquezas produzidas no País no mesmo período (R\$ 2,889 trilhões). No ano passado, a arrecadação avançou 8,3%, enquanto a economia cresceu 5,1%. O aumento foi puxado pelos tributos recolhidos pelo governo federal, principalmente, Imposto de Renda e IOF, e só não foi maior devido ao fim da CPMF, derrubada pelo Congresso no final de 2007. “O incremento da carga tributária deve ser explicado como resposta a um cenário econômico favorável, que alavancou o resultado das empresas e a renda das famílias”, disse a Receita, em nota.

FAT terá R\$ 43 bilhões em 2010

O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) aprovou ontem o Orçamento para 2010, que será de R\$ 43 bilhões - em 2007, foram R\$ 38 bilhões. O dinheiro do FAT é utilizado para o pagamento do seguro-desemprego, do abono salarial e para o financiamento de programas de desenvolvimento econômico do BNDES. O conselho aprovou, ainda, a redução dos juros das linhas de crédito do Programa de Geração de Emprego, Trabalho e Renda (Proger), que são operadas pelos bancos públicos, passando de 0,73% a 0,98% ao mês, para 0,61% e 0,69% a.m.

Safra de grãos deve cair 8,7% em 2009

A safra brasileira de grãos deve atingir 133,3 milhões de toneladas em 2009 - número 8,7% menor que a safra de 2008 (146 milhões de toneladas) e 1,2% abaixo da estimada em maio (135 milhões de toneladas). Segundo o IBGE, a redução se deve principalmente às perdas ocorridas com o milho no Paraná e de reavaliações nas estimativas do arroz, feijão e soja. O Centro-Oeste deve produzir 47,4 milhões de toneladas em 2009, cerca de 6,7% a menos da safra regional de 2008.

Vestuário impulsiona comércio varejista

A atividade do comércio varejista avançou 1,7% em relação a maio, segundo a Serasa. Com o resultado, o indicador apresentou o maior crescimento mensal do ano até agora e a quinta alta consecutiva, impulsionado, principalmente, pelo setor de vestuário, tecidos, calçados e acessórios, com alta de 5,1% no movimento em junho, comparado a maio. No acumulado do primeiro semestre de 2009, o indicador também registrou crescimento de 3,8%.

FGV: preços fecham junho com deflação

O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) fechou junho apontando deflação de 0,32%, ante alta de 0,18% em maio, segundo dados da FGV. No ano, o índice acumula queda de 1,04%. O Índice de Preços por Atacado (IPA) registrou em junho uma queda 0,64% e o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ficou em 0,12%. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou alta de 0,70% em junho.

Motocicletas 7%

Foi o aumento nas vendas no País no segundo trimestre de 2009

Fonte: Abraciclo

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira cresceu pelo quarto mês consecutivo em maio. De acordo com a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada ontem pela CNI, o índice saltou de 79,4% em abril deste ano para 79,8% em maio. No entanto, este número ainda está 3,3 pontos aquém do nível verificado em maio do ano passado, de 83,1%. Além da UCI, os indicadores mostraram que o faturamento das indústrias também cresceu 1,1% em maio frente a abril. A pesquisa mostrou, ainda, que o emprego e as horas trabalhadas na indústria seguem em trajetória de queda. Enquanto o indicador de horas trabalhadas recuou 0,5% em maio comparado a abril, o emprego recuou 0,3%, prejudicando 17 dos 19 setores industriais. Os destaques com as maiores quedas do emprego em maio vieram dos setores de madeira (-19,2%), material eletrônico e de comunicação (-14,6%), máquinas equipamentos (-11,0%) e veículos automotores (-9,5%). “Duas das importantes fontes de demanda, exportações e investimentos, ainda não mostram sinais de recuperação e a atividade industrial se ressentiu da ausência desses vetores. O consumo doméstico tem dado sustentação [à atividade econômica], mas por si só não é suficiente para levá-la de volta aos patamares registrados em 2008”, afirma o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. Informações: www.agenciacni.org.br

Frase do Dia

Parte significativa do aumento da carga tributária foi para pagar juros

Márcio Pochmann, presidente do Ipea

Quarta Cênica

Confira hoje

Espectáculo com o grupo
Cia de Comédia Setebelos
“Segredo para o
Sucesso”

Às 20h, entrada franca
(Classificação: livre)

Realização:

